



PLANIFICAÇÃO ANUAL

DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ANO LETIVO 2024/2025

INTRODUÇÃO

“Planear e avaliar o processo educativo de acordo com o que o/a educador/a observa, regista e documenta sobre o grupo... é condição para que a educação pré-escolar proporcione um ambiente estimulante e promova aprendizagens significativas e diversificadas, que contribuam para uma maior igualdade de oportunidades.” (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016).

A planificação de atividades nasce da intencionalidade educativa do trabalho do educador deste modo a intenção de educar traduz-se assim, num traçar de uma programação que se converte num esquema que se vai concretizando à medida que avança, refletindo-se num documento, numa proposta de trabalho do educador para ser construída com as crianças. A planificação é então um processo, um instrumento orientador do trabalho docente.

A planificação é um processo reflexivo em que o(a) educador(a) vai aprendendo e exercitando a sua capacidade de perceber as necessidades das crianças, localizando os problemas detetados e indo à procura das suas causas, procurando resolve-los atingindo os seus objetivos.

Assim sendo, o ensino/aprendizagem torna-se mais coerente dado que existem pontos de referência, evitando-se contradições entre o que se ensina e o modo como se ensina, entre o que se pretende aprender e a maneira como se realiza essa aprendizagem. Na avaliação a criança deve ser o autor da sua aprendizagem e o educador mero orientador.

Planificação Anual da Educação Pré-Escolar 2024/2025

Áreas de conteúdo	Objetivos/competências a desenvolver	Atividades/Estratégias
<p>Formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades de socialização/integração; Conhecer-se e reconhecer semelhanças /diferenças em si e nos outros; Cuidar de si e ser responsável pela sua segurança e pela dos outros; Desenvolver as atitudes de autonomia e respeito pelo outro; Promover o desenvolvimento do pensamento crítico relativamente ao mundo que a rodeia, respeitando a opinião dos outros; Cooperar com os outros no processo de aprendizagem; Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. Tomar conhecimento da existência de outras culturas e formas de comunicar. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o espaço educativo com base em materiais e recursos diversificados; Promover aprendizagens que contribuam para a autonomia das crianças; Desenvolver aprendizagens que promovam a importância de hábitos de uma vida saudável e de higiene pessoal; Sensibilizar as crianças no respeito pelas diferenças e características de cada um; Incentivar a resolução de conflitos e tomada de decisão pelo diálogo; Incentivar a participação ativa das crianças; Incentivar boas práticas de proteção ambiental e patrimonial. Início do projeto “Escolas Bilingue, em duas salas da educação Pré-Escolar; Início de Inglês 2 vezes por semana
<p>Expressão e Comunicação</p>	<p>Domínio da Educação Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras; Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar; Controlar movimentos com perícia e <ul style="list-style-type: none"> Explorar livremente os espaços (interior e exterior) e desafiar as suas destrezas motoras, correndo riscos controlados; Promover atividades que desenvolvam as suas destrezas motoras; Planear e propor os seus jogos; Desenvolver as diversas possibilidades do

Domínio da Educação Artística		<p>manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar;</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar movimentos corporais como meio de expressão. 	<p>corpo através de movimentos e jogos que envolvam: rastejar, rolar, realizar rolamentos, saltar, correr, suspender-se, baloiçar-se, lançar uma bola, etc...</p> <p>- Cooperar com os/as colegas em situações de jogo, envolvendo-se no trabalho de equipa.</p>
	Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas; Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa; Desenvolver o sentido estético; Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas, expressando a sua opinião e leitura crítica. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o ambiente educativo de forma a promover a exploração e conhecimento das artes visuais; Disponibilizar diversos materiais organizados e acessíveis às crianças e promover situações que permitam a utilização de diferentes modalidades expressivas; Organizar o tempo de modo flexível, permitindo que a criança desenvolva o processo expressivo ao seu ritmo, incluindo retomar o trabalho em diversos momentos até que o considere terminado; Selecionar obras de arte e locais a visitarem, procurando ter na sala imagens dessas e de outras obras de arte, que permitam a sua exploração pelas crianças; Expor os trabalhos das crianças, envolvendo-as na sua escolha e na definição de critérios estéticos da sua apresentação; Dialogar com as crianças durante a realização dos seus trabalhos, procurando perceber as suas opções e ajudando-as a concretiza-las e a melhorar o que pretendem fazer; Comentar com as crianças os seus trabalhos, envolvendo-as numa apreciação global do que foi realizado, realçando a mobilização de elementos de comunicação visual; Proporcionar a observação de diversas formas visuais, de diferentes culturas e tradições.
	Jogo	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a imaginação e a capacidade de 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar espaços, materiais e adereços diversos que estimulam a representação de

	<p>Dramá tico/ Teatro</p>	<p>improvisar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros; • Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização; • Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica. 	<p>diferentes situações e papéis sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a progressiva elaboração do jogo dramático e debater os estereótipos culturais quando observa a sua manifestação; - Propiciar o desenrolar do jogo dramático, para além do espaço da sala em que este se desenvolve habitualmente, e prever com as crianças outros espaços em que este se poderá desenrolar; - Envolver a criança no desenvolvimento de projetos de representação dramática: conceção (guião), planeamento (previsão de materiais e recursos necessários, inventariação e distribuição de tarefas...), execução do projeto e sua avaliação; - Promover o contacto, apreciação e reflexão sobre práticas teatrais de diferentes estilos, géneros e origens culturais.
	<p>Música</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros naturais/musicais/sons do quotidiano) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais; • Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos); • Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais); • Diferenciar som/silêncio/audição ativa; • Valorizar a música com fator de identidade social e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o ambiente educativo de forma a promover conhecimentos e a exploração da Música; - Criar ocasiões de exploração das características dos sons convencionais e não convencionais (objetos sonoros, instrumentos musicais, etc.); - Proporcionar situações de escuta orientada de diversos sons (sons vocais e corporais da natureza, do meio ambiente, de instrumentos musicais, etc.), ao vivo ou gravados; - Explorar jogos rítmicos, com ou sem palavras e jogos prosódicos (trava línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.); - Proporcionar o contacto e apoiar a exploração de canções de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos. - Promover o conhecimento de manifestações musicais ligadas às tradições e culturas locais; - Facilitar a experimentação musical a partir de diversos estímulos e/ou intenções, (recriar o

			<p>ambiente sonoro do recreio, de um dia de chuva, os sons de um planeta desconhecido);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e apoiar a elaboração de improvisações promovendo a criatividade musical das crianças; - Promover o contacto com manifestações musicais de diferentes estilos, géneros e origens culturais e encorajar os comentários das crianças introduzindo vocabulário próprio (intérprete, nome dos diferentes instrumentos, etc.).
	<p>Dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o sentido rítmico e de relação com o espaço e com os outros; • Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações; • Refletir/realizar movimentos rítmicos e coreografias que experimenta e/ou observa; • Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar atividades lúdicas de experimentação de vários movimentos locomotores básicos (andar, saltar, saltitar, correr, gatinhar, deslizar, rastejar, rodopiar, deitar-se, sentar-se, ajoelhar-se, levantar-se, entre outros) e não locomotores, encolher, alongar, puxar, empurrar, torcer, inclinar, balancear, entre outros). - Promover a exploração/experimentação de diversas formas de dança através de ações motoras básicas, de modo coordenado, com diversas relações espaciais e com ritmos diversificados; - Proporcionar a observação de diversas formas de dança em diferentes contextos, suportes e formatos (teatro, auditórios, museus, televisão, cinema, internet, etc.) e encorajar os comentários das crianças, introduzindo vocabulário próprio; - Criar oportunidades para as crianças expressarem, através da dança, sentimentos e emoções a partir de situações da vida real, imaginadas ou sugeridas, histórias, canções, imagens, etc.
		<p>Linguagem oral</p> <p><u>Comunicação oral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender mensagens orais em situações diversas 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar materiais que promovam o desenvolvimento da linguagem em diferentes espaços da sala; - Fazer pedidos e dar instruções cada vez mais complexas e elaboradas; - Proporcionar jogos que promovam o desenvolvimento da

Domínio da
linguagem
Oral e
abordagem à
Escrita

de comunicação.

- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).
- Desenvolver a consciência fonológica;
- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica);
- Identificar diferentes palavras numa frase (consciência da palavra);
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la explicitando as razões dessa correção (consciência sintática);
- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interação com os outros.

Consciência linguística

- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica);
- Identificar diferentes palavras numa frase (consciência da palavra);
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la explicitando as razões dessa correção (consciência sintática).

Abordagem à escrita

**Funcionalidade da linguagem escrita e sua
utilização em**

contexto

- Favorecer a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto
- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interação com os outros.

linguagem (identificação de sons, vocabulário, mensagens);

- Usar vocabulário rico e questionar as crianças levando-as a estabelecer relações entre o conhecimento presente e novas palavras;
- Contar histórias, promover conversas sobre as mesmas, criar oportunidades para as crianças contarem ou criarem as suas próprias histórias;
- Promover no quotidiano, oportunidades de comunicação criança-adulto e criança-criança, tanto em momentos informais como mais estruturados;
- Incentivar cada criança a expor as suas ideias e experiências, dando-lhe suporte para o fazer de modo cada vez mais elaborado, considerando as especificidades de cada uma;
- Facilitar o contacto com outras línguas e apoiar as crianças na identificação de algumas especificidades;
- Utilizar e promover o uso de linguagem ajustada a funções específicas.

- Criar oportunidades de jogo para que as crianças brinquem com rimas, emparelhamento de sons, reconstrução de palavras a partir de sílabas ou sons;
- Explorar situação em que há repetição de palavras ou sons, através de histórias, conversas, canções, etc;
- Proporcionar ocasiões para a criança ouvir, criar e dizer poesia, trava-línguas e cantar canções;
- Usar situações lúdicas de troca de palavras numa frase e promover a reflexão sobre o resultado;
- Chamar a atenção das crianças para diferentes tipos de unidades sonoras que integram as palavras (sílabas semelhantes, fonemas iniciais, rimas, etc);
- Proporcionar ocasiões para as crianças pensarem sobre a adequação de estrutura de uma frase face ao seu significado.

- Disponibilizar uma variedade de textos e tipos de escrita, integrando-os nas vivências quotidianas do grupo;
- Proporcionar o contacto com diversos tipos de textos escritos que levam a criança a compreender a necessidade e as funções da escrita;
- Usar situações do quotidiano para proporcionar um contacto funcional com a escrita;
- Ler e escrever com e para as crianças, utilizando diferentes tipos de texto., ilustrando assim como se pode usar a leitura e a escrita;
- Criar oportunidades para a criança "imitar" a escrita e a

Identificação de convenções da escrita

- Reconhecer/identificar as letras e o respectivo som e aperceber-se da sua organização em palavras;
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita;
- Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.

Prazer e motivação para ler e escrever

- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação;
- Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância;
- Ser capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas iniciais e não convencionais.

leitura da vida corrente, através da introdução de material diversificado de leitura e de escrita em diferentes áreas da sala;

- Atentar às situações de uso e exploração da linguagem escrita que ocorrem nas brincadeiras das crianças e mobilizá-las de forma intencional;

- Envolver as famílias, incentivando o uso da leitura e escrita, em conjunto com as crianças, em situações funcionais do quotidiano das mesmas.

- Organizar o espaço da sala com diversidade de materiais a que as crianças possam recorrer para as explorações e uso da linguagem escrita,

- Disponibilizar e promover a exploração de jogos e materiais focados para a identificação e/ou uso de letras palavras;

- Questionar a criança sobre o que escreveu e levá-la a explicitar estratégias e procedimentos;

- Ler e escrever perante a criança, realçando a relação entre a escrita e a mensagem oral;

- Proporcionar oportunidades diversificadas, mais ou menos estruturadas, de exploração da leitura e da escrita, integrados nas vivências do grupo;

- Apoiar e incentivar as crianças nas suas tentativas de escrita;

- Escrever com e para as crianças, solicitando a sua colaboração e desafiando-as a pensar e a refletir sobre as características e convenções da escrita.

- Disponibilizar livros e material de leitura de qualidade tanto no seu conteúdo como do ponto de vista estético;

- Criar ambientes positivos e ricos em oportunidades de interação com a leitura e a escrita que facilitem a concentração e o envolvimento,

- Proporcionar às crianças oportunidades de escolha sobre o que querem ler e escrever;

- Integrar regularmente a leitura e a escrita em atividades significativas para as crianças partindo dos seus interesses, iniciativas e vivências;

- Identificar e partilhar os progressos que cada criança vai fazendo, de modo que esta se sinta desafiada a continuar as suas explorações e tentativas de uso da leitura e da escrita;

- Envolver as famílias nas práticas de leitura desenvolvidas no jardim-de-infância.

**Domínio da
Matemática**

Números e Operações

- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.);
- Desenvolver o pensamento lógico-matemático;
- Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.

Organização e Tratamento de Dados

- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.);
- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.

Geometria

- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando

- Disponibilizar, em diferentes áreas da sala, materiais diversificados que criem oportunidades de contagem e operações sobre quantidades (materiais adquiridos ou construídos e também outros, tais como sementes, caricas, rolhas, pedras, conchas, tampas de frascos e garrafas, etc.);
- Utilizar as situações do dia a dia para proporcionar oportunidades de contagem (número das crianças presentes na sala, dos pacotes de leite bebidos, das crianças que almoçam, etc.);
- Despertar a curiosidade e promover a compreensão das crianças para a utilização e representação de numerais na sala (calendários, mapas de presença, etc.) e no meio ambiente (números das portas, preços marcados em lojas ou hipermercados, andares do elevador, números de telefone e telemóveis, matrículas de carros, números das carreiras de autocarro);
- Utilizar ritmos, cantigas e lengalengas para incentivar a aprendizagem da sequência dos nomes dos números numa contagem;
- Encorajar as crianças a concretizarem a representação de quantidades (contar pelos dedos, contar objetos, desenhar esquemas ou símbolos) e operarem sobre elas, apoiando a criança a explicitar o seu raciocínio e ideias e o debate em grupo;
- Incentivar a aprendizagem da contagem - crescente e decrescente;
- Encorajar a representação e a compreensão das situações-problema que propõe às crianças, partindo do seu conhecimento informal.
- Levar as crianças a colocarem questões que não têm uma resposta imediata (quantas crianças estiveram presentes ao longo desta semana, quantos rapazes e quantas raparigas existem na sala, etc.);
- Ajudar as crianças a definir o que querem descobrir e como querem recolher e organizar os dados, apoiando-as na recolha e organização da informação através de representações diversificadas (pictogramas, tabelas, etc.) e apropriadas ao tipo de dados e questões colocadas;
- Disponibilizar materiais diversos (tampas, contas, pauzinhos, peças de lego, etc.) que facilitem a concretização e organização dos dados, conduzindo à sua representação através de formas mais elaboradas (gráficos, tabelas, etc.);
- Apoiar as crianças a "lerem" e interpretarem os dados que recolheram e a compreenderem as diferentes frequências e a moda de cada distribuição;

conceitos de orientação;

- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples;
- Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição;
- Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.

Medida

- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los;
- Escolher e usar unidades de medida para responder:

Interesse e Curiosidade pela Matemática

- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade;
- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

- Apoiar as crianças a utilizarem os registos de dados elaborados para comunicarem a outros (família, outros grupos, jardim de infância, escola, etc.) as informações recolhidas e as conclusões a que chegaram.

- Disponibilizar materiais diversificados que promovam a manipulação e a reflexão sobre as propriedades das formas, figuras e objetos: geoplano, blocos lógicos, espelhos, barras de madeira, tampas de frascos, paus, pedras, puzzles, etc;

- Propor experiências que possibilitam a identificação de objetos ou pessoas, reconhecendo algumas propriedades, através do tato (jogo da cabra cega, objetos escondidos num saco ou caixa, etc.);

- Encorajar as crianças a utilizarem diferentes objetos para representarem o espaço da sala, partindo depois para representações simbólicas;

- Levar as crianças a pensarem sobre o espaço colocando questões que envolvem direção (Qual o caminho?), distância (Fica muito longe?), localização (Onde?), identificação de pontos de referências (Que objetos encontrares? O que vês de importante?);

- Propor atividades em que as crianças têm de interpretar uma imagem de um objeto, (desenho ou fotografia) sob vários pontos de vista, e identificar de onde foi desenhado ou fotografado;

- Promover a utilização de espelhos para explorar e operar com formas ou figuras geométricas, de modo a encontrar simetrias e padrões;

- Recorrer a materiais diversos, para que as crianças possam identificar padrões (roupas, mosaicos, fotografias, quadros, etc.);

- Promover o desenvolvimento de conceitos matemáticos a partir de construções a 2 ou a 3 dimensões, feitas com papel (papagaios, barcos, cadeias de bonecos, etc.) ou com outros materiais (madeiras, cartão, latas de bebidas, cordas, caixas, etc.).

- Colocar questões que levam as crianças a aperceberem-se da grandeza de determinada medida (comprimento, volume, peso, capacidade, etc.);

- Ajudar as crianças a escolherem uma unidade de medida para comparar e ordenar objectos;

- Introduzir instrumentos padronizados de medida, relacionando-os com o seu uso no quotidiano, para que as crianças compreendam a sua utilidade.

			<ul style="list-style-type: none">- Incentivar as crianças a colocarem ou a resolverem problemas com significado para elas;- Apoiar o desenvolvimento da criatividade e autonomia das crianças, criando oportunidades para que inventem, expliquem e critiquem (individualmente ou em grupo) as estratégias que utilizaram para resolver uma situação ou problema matemáticos;- Desafiar as crianças, propondo-lhes situações cada vez mais complexas e abstractas;- Ajudar as crianças a reconhecerem as relações entre diferentes aprendizagens matemáticas, de modo a que cada uma construa um conhecimento bem estruturado e coerente;- Dar feedback positivo, realçando esforço, soluções próprias e progressos.
<p>Conhecimento do Mundo</p>		<ul style="list-style-type: none">• Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos;• Reconhecer diferenças/semelhanças entre animais e plantas;• Demonstrar interesse e curiosidade pelo meio que a rodeia;• Promover o desenvolvimento do método científico;• Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa	<ul style="list-style-type: none">- Envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais que reflitam a sua diversidade cultural e mudanças ao longo do tempo;- Disponibilizar livros, imagens, filmes, materiais e atividades representativos da diversidade cultural e étnica;- Organizar a rotina diária, de modo a facilitar a compreensão e apropriação gradual de unidades básicas do tempo;- Envolver as crianças em conversas individuais ou em pequeno grupo, levando-as a comparar as semelhanças e diferenças entre elas;- Levar as crianças a compreenderem as semelhanças e diferenças entre meios diversos e ao longo do tempo;

	<p>no meio físico e natural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança; • Conhecer e respeitar a diversidade cultural; • Manifestar interesse pelas novas tecnologias, na sua utilização, na produção e manutenção; • Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a família de cada criança, convidando-a a partilhar os seus hábitos, atividades, saberes e tradições, etc.; - Estabelecer relações com a comunidade envolvente, facilitando o conhecimento das crianças sobre o meio próximo (bairro, localidade); - Conversar com as crianças sobre os elementos do património cultural (local ou mundial) com que contactam; - Alargar os conhecimentos das crianças sobre o meio social e cultural.
--	---	---

Recursos Humanos e Materiais	<p>- RECURSOS HUMANOS: Educadora (as); - Assistente Operacional;- Colaboração da família e outros parceiros.</p> <p>- RECURSOS MATERIAIS: Livros; - Papel; - Cola; -Tesouras; - Lápis; - Tintas; - Pincéis; - Material de desgaste; - Leitor de CDs; - CDs; - Fotografias; - Imagens; - Jogos; - Cartazes; - Computador; - Internet; - Biombo e Fantoches; - Marionetas; - Sombras chinesas; - Histórias; - Material da casinha das bonecas; - Adereços variados; - Baú do disfarce; - Cenários; - Computador e Internet; - Diversos espaços cénicos: na rua, no ginásio, Livros; - Natureza; - Pintura; - Escultura; - Banda desenhada; - Esponjas; - Carimbos; - Materiais moldáveis; - Bolas; - Arcos; - Pinos; - Colchões; - Cordas; - Raquetes; - Banco compridos; - Visitas a museus, galerias e centros culturais e recreativos; - Maquina Fotográfica; Instrumentos musicais; etc.</p>
Modalidades e instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Registos/reproduções individuais e coletivos; - Grelha de Informação Global de Aprendizagens; - Interação com os outros e participação nas atividades desenvolvidas; - Participação no grupo através de diálogos e debates; - Produtos/evidências realizados pelas crianças (individuais ou em grupo, desenhos, pinturas, colagens, registos diversos, escrita espontânea, etc.); - Integração e sociabilidade com pares e adultos; - Iniciativa na comunicação com os outros - Criatividade na expressão oral e utilização do vocabulário específico em diferentes contextos; - Aplicar vocabulário variado no reconto de situações/ histórias acontecimentos; - Registos escritos com modelo; - Modelos de registo de observação direta (diária, narrativa, de frequência, incidentes críticos...); - Avaliação em grupo; - Atitudes onde a criança transmita conceitos adquiridos; - Contributos dos pais/encarregados de educação;

	<ul style="list-style-type: none">- Instrumentos de Autoavaliação;- Registos diversificados das crianças em atividade (fotografias, gravações áudio e vídeo);- Síntese de memória no final do dia, Jogos;- Fichas de Observação/Avaliação;- Persistência; criatividade; espírito crítico; curiosidade e desejo de saber;- Adequação e cumprimento de regras;- Adequação do comportamento aos vários e diferentes contextos;- Solidariedade e respeito pelos outros e pela diferença.- Aquisição e aplicação dos conhecimentos Esta planificação é um referencial comum de
Calendarização	A presente planificação é a referência Comum de Estratégias/Atividades do Departamento e é concretizável durante os três anos de permanência das crianças no jardim-de-infância.

22, novembro de 2024

A coordenadora do Departamento Pré- Escolar,

(Manuela Santos)